

# Bom dia

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES  
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)



Edição 05 - 12 de abril de 2016

## FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES DO ESTADO DO RJ PROMOVE CAMPANHAS E DEBATES PARA AVANÇOS DA CATEGORIA



*Na luta estão os progressos na legislação que rege a escolta armada e o carro-forte, além da volta da emissão da CNV pela Polícia Federal*

Na luta diária enfrentada pela Federação dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro (FEV/RJ) com as empresas de segurança e vigilância, que desrespeitam os direitos trabalhistas conquistados e com o poder público, a Federação promove campanhas e debates com a categoria para conseguir avanços. Entre eles, os progressos na legislação que rege a escolta armada e o carro-

-forte, pedindo ainda a volta da emissão da CNV - Carteira Nacional de Vigilantes pela Polícia Federal, além de melhorias para os instrutores de vigilância de curso de formação.

No que diz respeito à escolta armada é preciso que haja imediata modificação na legislação que rege o setor. A Federação quer melhorias no armamento para que seja adequado à re-



alidade, com carros potentes e blindados e maior efetivo por escolta, que proporcione a diminuição das mortes em ataques a cargas nas estradas. Para isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada já lançou duas campanhas e pede a mobilização da categoria: a extensão do porte de arma e troca de armamento para os vigilantes de carro forte e escolta armada.

A FEV/RJ também questiona o novo sistema de emissão da CNV. A atualização não só aumentou seu custo como provocou a queda na qualidade da permissão, uma vez que as empresas de segurança e vigilância cobram para imprimir em papel comum os dados profissionais do vigilante. Antes, a emissão era feita

pela Polícia Federal em cartão pvc com foto.

Na última sexta-feira (8/04), a Federação também agiu promovendo o encontro entre os donos dos cursos de formação de vigilantes, o sindicato e a federação para debater uma convenção uma proposta de termo aditivo que incorpore tudo que foi conquistado pelos profissionais que atuam nos cursos de formação. Os principais pontos abordados foram: a definição de jornada de trabalho, piso salarial, periculosidade, adicional de aprimoramento acadêmico, entre outros. Acesse o site e outras informações diárias da categoria: [www.sindvig.org.br](http://www.sindvig.org.br) e [www.fev.org.br](http://www.fev.org.br)

Colaboração: FEV/RJ



# CONTRASP ALERTA PARA O ELEVADO NÍVEL DE ESTRESSE E FADIGA DA CATEGORIA



*Preocupada com a saúde do trabalhador, a Confederação pede atenção para os impactos do trabalho na saúde*

Vários são os desafios enfrentados pelos vigilantes no Brasil. Os acúmulos do trabalho de risco com as ordens conflitantes e às condições ruins de trabalho contribuem para o alto nível de estresse e fadiga do grupo. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, solicita as empresas um maior cuidado com a saúde de seus trabalhadores.

Um estudo realizado por Carlos Eduardo Carrusca Vieira, Francisco de Paula Antunes Lima e Maria Elizabeth Antunes Lima, em “O cotidiano dos vigilantes: trabalho, saúde e ado-

ecimento”, revela que a categoria avaliou a quantidade do sono como razoável ou insuficiente, e a qualidade como regular ou ruim. O sono é um bom indicador de distúrbios psicológicos, como ansiedade, depressão e fadiga.

O que fica evidente é a necessidade de maiores cuidados em relação à saúde dos vigilantes. A CONTRASP divulgou no Bom Dia CONTRASP de ontem (11), sobre as complicações mais frequentes: TEPT, problemas cardiovasculares, digestivos e gástricos.

# X CONGRESSO ESTADUAL DA FEVASC COLOCA EM PAUTA ASSUNTOS PERTINENTES À CATEGORIA, ALÉM DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA



*Evento contou com discursões a respeito dos projetos da CONTRASP, negociação salarial, doenças que mais acometem a categoria, entre outras*

O X Congresso Estadual da FEVASC, realizado nos dias 17, 18 e 19 de março, em Lages, colocou em pauta as discussões sobre as negociações salariais da vigilância e asseio e conservação, e sua avaliação. Mais de 150 delegados participaram da solenidade, representando quase a totalidade dos Sindicatos de Vigilantes e de Trabalhadores de Asseio e Conservação, e de Transporte de Valores. Conjuntamente, foi realizada a prestação de contas do exercício 2015 e a previsão orçamentária para o exercício de 2017, que foram apresentadas e aprovadas com unanimidade.

Foi realizada a eleição e posse da diretoria, que com chapa única foi eleita para o quadriênio 20/04/2016 à 19/04/2020. Estava presente Claudiomir da Silva Brum, presidente da FEPSP-RS, que contou sobre os projetos da CONTRASP - Confederação Nacional

dos Trabalhadores de Segurança Privada. Também compareceu José Moacyr Malvino Pereira, que apresentou os projetos da Confederação Nacional do Asseio e Conservação, recém-registrada no Ministério do Trabalho.

Informações sobre as atualizações do sistema mediador, motivacional, negociação salarial, doenças que mais acometem a categoria e andamentos dos processos nas bases, puderam ser transmitidas e discutidas no Congresso. Um espaço foi aberto para que os delegados presentes pudessem tirar dúvidas a respeito do direito do trabalho.

Também enriqueceu o evento a participação do Dr. Valter Túlio Amado Ribeiro, Juiz da 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis, que fez um breve resgate histórico da classe trabalhadora, deixando-os a par do processo que envolveu os trabalhadores terceirizados.

Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

  
**CONTRASP**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

